

EXTRA-CLASSE

Orquestra sinfônica: apresentação de luxo

O *Pauta Sindical*, evento organizado em parceria entre Seção Sindical dos Docentes da UFSM (SEDUFISM) e professores do Centro de Artes, encerrou na noite de quinta, 8 de junho, com grande sucesso de público. O anfiteatro Caixa Preta lotou para prestigiar a apresentação da Orquestra Sinfônica de Santa Maria. Com a produção do professor Luiz Gonzaga Binato de Almeida e a regência de Ênio Guerra, a orquestra, que completa em 2006 quarenta anos, deu um verdadeiro show. Apesar dos entraves financeiros, a orquestra consegue se manter pela disponibilidade de uma Associação de sócios-contribuintes e, da gentileza de empresas e anônimos. O programa de apresentações incluiu nove músicas, dentre as quais composições de Mozart, Berlioz, Offenbach, Strauss, Husberg, Soglia, Williams e Oscar Lorenzo Fernandez.

Antes da Orquestra, neste mesmo dia, houve o encerramento dos “dois dedos de prosa e verso”, que homenageava o escritor Josué Guimarães e o poeta Mario Quintana. Conforme o professor do departamento de Letras da UFSM, Pedro Brum San-



Fotos: RENATO SEERIG

tos, que coordenou as apresentações junto com o professor Orlando Fonseca, na última realizada pelos alunos, foi feito um recorte das narrativas, alternando prosa (Josué Guimarães) e verso (Mario Quintana). Apresentaram-se os estudantes Felipe Valente, Pablo Berned, Angelize Fagundes, Priscila do Prado e Amanda Post da Silveira.

Maestro Ênio Guerra comanda a apresentação de músicos

Josué Guimarães

Na noite de quarta, 7, o *Pauta Sindical*, realizado pela SEDUFISM e Centro de Artes e Letras (CAL), teve em sua programação uma homenagem ao escritor gaúcho Josué Guimarães. Isso porque em 2006 é lembrado os 20 anos de morte do escritor. O histórico do autor foi feito pelo professor Pedro Brum dos Santos, do departamento de Letras da UFSM. Segundo o docente, Guimarães era um romancista e um homem de atitude. Na obra deixada por Josué Guimarães, livros que transitaram em temas de grande alcance político, pois questionavam os regimes autoritários. Os alunos Pablo Berned (7º semestre do curso de Letras) e Agnes Hubscher (Mestrado em Letras) contribuíram com o evento apresentando trechos das obras mais representativas.

A abordagem do “gaúcho”



Interpretação mostrou o gaúcho e seus conflitos

Na programação do *Pauta Sindical* do dia 7 de junho foi apresentada a peça teatral “Água quente, erva e cuia”, que aborda com bom-humor o gaúcho e seus conflitos com a vida urbana. O elenco foi composto pelos já formados em Artes Cênicas Tiago Teles e Luise Scherer e pela ainda estudante Paula Lafayette. A direção da peça é de Regis D'Ávila e a produção é do Teatro Experimental Universitário (TEU) e Estúdio I. A encenação ocorreu no Anfiteatro Caixa Preta do Centro de Artes e Letras.

REINALDO PEDROSO



Rola a bola na Copa alienante. Deita e rola a canalhocracia repugnante.

reinaldo

(fidibéqui: reinaldopedroso2000@ibest.com.br)